

LIPOMA DE PALATO MOLE – RELATO DE CASO

Lipoma soft palate - case report

Marcos Antônio Fernandes,* Renato Telles de Souza,** Luiz Carlos Nadaf de Lima,***
Rafael Siqueira de Carvalho,**** Renata Farias de Santana,***** Luiz Eduardo Wawrick Fonseca*****

RESUMO

O lipoma de palato mole é um tumor benigno raro, que acomete principalmente pessoas entre 40 e 60 anos, com ligeira predileção pelo sexo masculino, sendo incomum o acometimento abaixo dos 12 anos de idade. Geralmente é assintomático de crescimento lento e etiologia incerta. O presente trabalho relata uma criança de dez anos de idade, que se apresentou com uma tumoração em palato mole, que teve como diagnóstico histopatológico de lipoma e foi submetida a tratamento cirúrgico para remoção da lesão.

Palavras-chave: Lipoma de palato mole, tumor raro.

ABSTRACT

Lipoma of the soft palate is a rare benign tumor, which mainly affects people between 40 and 60 years of age, with slight predilection for males. Onset below 12 years of age is uncommon. It is generally asymptomatic, with slow-growth and uncertain etiology. This paper describes a 10-year-old presented with a tumor in the soft palate, which had the histopathological diagnosis of lipoma and who underwent surgery for removal of the lesion.

Key words: Lipoma of the soft palate, rare tumor.

INTRODUÇÃO

Lipoma ou lipomatose é um acúmulo de tecido gorduroso que surge por baixo do tecido subcutâneo. Os lipomas são tumores benignos, mas podem apresentar crescimento volumoso, causando grande incômodo estético e até mesmo físico. Pode acometer pessoas de todas as idades, porém sua incidência é maior em homens e a faixa etária mais acometida

é entre 40-50 anos. O acometimento em crianças é muito raro. Sua origem é incerta, porém acredita-se que exista um fator genético envolvido na etiologia.

Este trabalho tem por objetivo descrever o relato de caso de um paciente do sexo masculino, de dez anos de idade, portador de um lipoma em palato mole, condição muito rara pela faixa

* Médico residente em Otorrinolaringologia do HUGV

** Professor mestre/chefe do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Universitário Getúlio Vargas - HUGV

*** Professor mestre/preceptor da Residência Médica de Otorrinolaringologia do Hospital Universitário Getúlio Vargas - HUGV

**** Médico residente em Otorrinolaringologia do HUGV

***** Médico residente em Otorrinolaringologia do HUGV

***** Estagiário do Serviço de Otorrinolaringologia do HUGV

etária e localização, diagnosticado no Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV).

RELATO DE CASO

Criança do sexo masculino, dez anos de idade, havia dois anos apresentou quadro clínico de disfagia e roncos, motivo que fez sua genitora levá-lo a consulta médica. Foi diagnosticada uma lesão em pilar amigdaliano anterior direito, clinicamente compatível com cisto. Fazia um ano houve piora da sintomatologia, sendo encaminhado ao Ambulatório de Otorrinolaringologia do Hospital Universitário Getúlio Vargas - AM. No momento da consulta as queixas eram de disfagia, odinofagia e roncos.

À oroscopia, observou-se uma lesão amarelada, medindo em média 3,0 x 3,0 cm, envolvendo palato mole e pilar amigdaliano anterior (Figura 1). Foi realizada remoção cirúrgica, sem intercorrências. Atualmente com quatro meses de seguimento, sem sinais de recidiva.



Figura 1: Aspecto clínico da lesão, à oroscopia.



Figura 2: 12.º dia de pós-operatório.



Figura 3: 41.º dia de pós-operatório.

DISCUSSÃO

O lipoma é um tumor intrabucal relativamente raro, apesar de ocorrer com frequência considerável em outras áreas, particularmente em tecidos subcutâneos do pescoço.^{1,3}

Perto de 1 a 4% acometem a cavidade oral, representando de 0,1 a 5% de todos os tumores benignos da boca. As localizações intraorais mais frequentes são a mucosa jugal (50%), seguida do lábio inferior (20%) e região retromolar (10%).

A etiologia do lipoma permanece incerta, porém possíveis alterações endócrinas e causas hereditárias, traumas locais, além de infecções são possíveis agentes causadores.⁴ É um neoplasma benigno, de crescimento lento, assintomático, de base sésil ou pediculada, única ou lobulada, geralmente circundado

por uma cápsula fibrosa.^{1,2} Seu pico de ocorrência dá-se principalmente entre a quinta e sexta décadas de vida (45%), raramente encontrados em crianças com dez anos ou menos (4,7%).⁵

O tratamento de escolha deve ser a excisão cirúrgica, com o índice de recidiva considerado baixo.⁴ Na análise histopatológica a microscopia mostrou neoplasia de linhagem mesenquimatosa constituída pela proliferação de adipócitos maduros a par de delicados septos fibrosos, tendo como diagnóstico final lipoma.

O diagnóstico preciso, por meio de uma boa anamnese e exame físico, é fundamental para uma adequada indicação do tratamento. O acompanhamento pós-operatório dessa lesão é importante e fundamental para detecção de possível recidiva.

REFERÊNCIAS

1 - Shafer WG, Hine MK, Levy BM. Tratado em Patologia Bucal. 3.a ed. Rio de Janeiro: Guanabara; 1974.

2 - Tommasi AF. Diagnóstico em Patologia Bucal. São Paulo: Artes Médicas; 1982.

3 - Prado R, Ribeiro DPB, Fontoura RA, Sampaio RKPL, Moreira LC. Lipoma sublingual: relato de caso. Rev Bras Odontol. 1988; 55(4): 226-8.

4 - Marzola, C. Fundamentos de cirurgia Buco Maxilo Facial. Bauru: Independente; 2005.

5 - Avelar RL, Carvalho RWF, Falcão PGCB, Antunes AA, Andrade ESS. Lipomas da Região Oral e Maxilofacial: Estudo Retrospectivo de 16 Anos no Brasil. Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac. 2008; 49(4): 208-9.